

O otimismo de Capuano

No pregão semanal da última quinta-feira, dia 10, a Câmara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo contou com a presença do presidente do Creci — Conselho Regional de Corretores de Imóveis — 2ª Região, Roberto Capuano.

Com a constante preocupação de disciplinar o mercado imobiliário e impor uma ética profissional, desde que foi fundada a Câmara, em 1942, os corretores adquiriram o hábito de se reunir semanalmente, promovendo discussões, homenagens e palestras, cada qual discorrendo sobre o tema de sua especialidade dentro do problema geral do mercado imobiliário.

Descontraído e mostrando o seu lado mais otimista, Capuano salientou alguns pontos sobre sua audiência, na quarta-feira, em Brasília, com o ministro do Desenvolvimento, Deni Schwartz, quando colocou sua preocupação com o programa habitacional, hoje em situação extremamente grave, e com o crescimento urbano cada vez maior.

"O Brasil está mais para a Índia do que para os Estados Unidos", diz Capuano, numa alusão às castas e páreas, lembrando as diferenças de salários e acesso à casa própria. Segundo ele, de acordo com pesquisas realizadas, a classe média é a quem mais sofre com a crise que estamos atravessando. Há uma distância considerável entre custo e poder aquisitivo.

"A Caixa Econômica não financia porque não quer, e o Banco Central não faz cumprir, enquanto

isso casam e nascem pessoas, e chega uma hora em que até o espaço físico deixa de existir", completa ele, enfatizando que uma de suas sugestões na audiência de quarta-feira foi a de que se liberasse realmente o financiamento para imóveis usados, além de criar incentivos para que as pessoas prefiram o 1% da renda aos 8% da poupança, e ainda sugeriu que todos os interessados da área se reunissem em mesa-redonda, para discutir as oscilações do mercado e propor soluções.

Se as perspectivas já eram otimistas ao retornar de Brasília, no dia seguinte as coisas ficaram ainda melhores depois do telefonema do ministro Deni Schwartz confirmando a próxima reunião onde ouviriam três ou quatro entidades para se criar uma nova política habitacional.

Por fim, encerrou sua palestra, dando ênfase ao fato de já se poder vislumbrar algum futuro em termos de negócios, de minimização da crise, devido à pressão que o agente financeiro vem sofrendo para liberar financiamento para imóveis usados, sendo forçado a tomar posição.

"O Ministério do Desenvolvimento Urbano está assumindo a Habitação, está disposto a abrir espaço, ativar o mercado. Essa situação, conjugada com o modo deles de atuar, é que é animante. Podemos ficar otimistas porque o que o Ministério do Desenvolvimento Urbano quer é o que a Câmara de Valores Imobiliários também quer", termina.

301ª Reunião Plenária do Creci — Conselho Regional de Corretores de Imóveis. Data: 21 de agosto de 1986. Nessa reunião, nessa data, para registro, foi onde e quando nasceu a idéia da homenagem a Macuco Alves. Na ocasião, o conselheiro e atual 1º vice-presidente da Câmara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo, Huagih Bacos, pedia a palavra para falar sobre as festividades do Dia do Corretor e para propor que, "com a união das três Casas, Câmara de Valores, SCIESP e Creci-2ª Região, erija-se um busto ao sr. Antonio Macuco Alves, no largo do Café, uma homenagem ao mentor intelectual, batalhador e trabalhador da primeira lei (...)". Nessa mesma reunião, a seguir, o conselheiro Amaury de Souza solicitava a palavra para, entre outras coisas, elogiar a "atitude do conselheiro Huagih Bacos pela propositura em homenagear o primeiro representante deste Creci-SP, sr. Antonio Macuco Alves, propondo que se dê até o final desta gestão o valor do jeton para esta obra".

Esta página é elaborada por



Rua Robélia, 336
Tels. 246-9089
- 522-8054